



AVALIAÇÃO DA MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA ESPORTIVA EM CRIANÇAS, POR MEIO DE UMA ESCALA PICTÓRICA VALIDADA AO CONTEXTO BRASILEIRO

Emerson Pellin¹, Guilherme Francisco Selarin², Grasieli de Oliveira Ramos³, Luana Patrícia Marmitt⁴, Fabiana Meneghetti Dallacosta⁵, Gracielle Fin⁶

1. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Unoesc, Joaçaba, SC
4. Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Unoesc, Joaçaba, SC
5. Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Unoesc, Joaçaba, SC
6. Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Emerson Pellin, emerson.pellin@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Os comportamentos adquiridos durante a infância possuem uma considerável relação com as ações resultantes na adultez, assim sendo, esse período é ideal para construção de hábitos saudáveis. Portanto, conhecer os comportamentos e aspectos motivacionais das crianças para a prática de atividade física é essencial para melhorar as estratégias que estimulem um estilo de vida mais ativo nessa população. **Objetivo:** Analisar o nível de atividade física, a satisfação e os fatores motivacionais para a prática esportiva em crianças. **Método:** As coletas de dados aconteceram nas escolas públicas de ensino fundamental, localizadas no município de Joaçaba, (SC) em que as crianças estavam matriculadas, nos meses de maio a agosto de 2023. Utilizou-se o Questionário de Atividade Física do Dia Anterior, a Escala Visual Analógica de Alegria e a Escala Pictórica de Motivação Esportiva Infantil. As diferenças entre as variáveis motivacionais e de satisfação (variáveis dependentes), de acordo com o sexo e nível de atividade física (variáveis independentes), foram calculadas pela análise de variância multivariada (MANOVA). **Resultados:** O estudo envolveu 976 crianças, com idades entre 7 e 10 anos (M=8; DP=1,12), divididas quase igualmente entre os sexos (497 meninas e 479 meninos). A análise revelou que 50,2% das crianças eram classificadas como menos ativas fisicamente, com meninos mostrando níveis mais altos de atividade do que meninas ($p < 0,001$). Em termos de satisfação e motivação para a prática de atividades físicas e esportes, as crianças mostraram alta satisfação e motivação intrínseca. A análise multivariada (MANOVA) indicou diferenças significativas entre os sexos para satisfação e motivação extrínseca, com meninos pontuando mais alto. Contudo, diferentemente da variável sexo, o nível de atividade física não influenciou as características motivacionais e de satisfação das crianças. **Conclusão:** Este estudo evidenciou que, apesar dos meninos serem mais fisicamente ativos, ambos os sexos demonstram alta satisfação e motivação intrínseca para a prática de esportes. Além disso, a motivação e a satisfação não foram influenciadas pelo nível de atividade física, destacando a importância de estratégias motivacionais direcionadas para promover um estilo de vida ativo entre as crianças.

Palavras-chave: Crianças; Atividade Física; Satisfação; Motivação.

Agradecimentos: O autor Emerson Pellin agradece ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa em desenvolvimento tecnológico e inovação (PIBITI)